

EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM ANÁLISES CLÍNICAS: ESTÁGIO FINAL EM  
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

CRISTIANE THAIS DE OLIVEIRA, MÔNICA FRIGHETTO, EVANDRO BRANDELERO E KETLEI  
KIRCHNER

RESUMO

DURANTE O ESTÁGIO FINAL EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, O ESTAGIÁRIO TEVE A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER UMA SÉRIE DE ATIVIDADES QUE EXPANDIRAM SIGNIFICATIVAMENTE SEU CONHECIMENTO PRÁTICO NA ÁREA. PARTICIPOU DA EXECUÇÃO DE HEMOGRAMAS, OPERANDO APARELHOS ESPECÍFICOS PARA ANÁLISE, O QUE PROPORCIONOU UMA MAIOR FAMILIARIDADE COM O FUNCIONAMENTO E A OPERAÇÃO DESSES EQUIPAMENTOS. NA ÁREA DE IMUNOLOGIA, REALIZOU DIVERSOS TESTES, APRIMORANDO SUA HABILIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS E GARANTINDO A PRECISÃO DOS PROCEDIMENTOS. TAMBÉM TRABALHOU NA PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS PARA URINÁLISE E PARASITOLOGIA, ASSIM COMO NA TRIAGEM DE AMOSTRAS, ASSEGURANDO QUE OS PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS FOSSEM CONDUZIDOS DE FORMA ORGANIZADA E EFICIENTE. ALÉM DISSO, FOI RESPONSÁVEL PELA PASSAGEM DE CONTROLE DE QUALIDADE E PELA INSERÇÃO DE EXAMES EM APARELHOS DE BIOQUÍMICA, GARANTINDO O CUMPRIMENTO DAS NORMAS TÉCNICAS E A ENTREGA DE RESULTADOS CONFIÁVEIS. ESSE ESTÁGIO FOI UMA EXPERIÊNCIA DESAFIADORA, MAS

EXTREMAMENTE ENRIQUECEDORA, CONSOLIDANDO SEU INTERESSE PELA ÁREA DE ANÁLISES CLÍNICAS.

### Descrição do Local de Estágio

O laboratório onde o estágio foi realizado é uma instituição de médio porte, especializada na execução de diversos exames laboratoriais para apoio diagnóstico. O local é estruturado de maneira a garantir a organização e o fluxo eficiente de pacientes e amostras, sendo dividido em diferentes setores que desempenham funções específicas.

Na entrada, há uma recepção, onde os pacientes realizam o cadastro e a triagem inicial, área fundamental para o bom funcionamento do laboratório, pois ali são organizados os dados de cada paciente e os exames solicitados. Em seguida, o laboratório dispõe de três salas de coleta de sangue, equipadas com todo o material necessário para coletas seguras e confortáveis, de acordo com os protocolos estabelecidos. Além disso, há uma sala de coletas especiais, onde são realizados exames mais específicos, como o espermograma e o citopatológico preventivo (Papanicolau), que requerem um ambiente reservado e procedimentos diferenciados.

Subindo para a área técnica, o laboratório é dividido em setores especializados, cada um com funções bem definidas. Há uma sala destinada ao laboratório de apoio, onde amostras a serem enviadas para laboratórios externos são devidamente preparadas para o transporte. A área de microbiologia é responsável pelo processamento de culturas bacterianas, identificação de microrganismos e realização de testes de sensibilidade antimicrobiana. A triagem de amostras é realizada em uma área separada, garantindo que as amostras sejam manipuladas adequadamente antes de serem enviadas para os setores de análise.

Na área de parasitologia e urinálise, são processadas amostras para identificação de parasitas intestinais e outros organismos, bem como exames básicos de urina, enquanto na hematologia são realizados exames de contagem celular, como hemogramas. No setor de imunologia, são processados testes relacionados ao sistema imunológico, e na bioquímica,



exames de análise de componentes sanguíneos. A microscopia complementa as análises laboratoriais com a observação detalhada de amostras biológicas.

### Atividades Realizadas

Durante o estágio, a estudante foi integrada às atividades de vários setores do laboratório, o que lhe permitiu adquirir uma visão ampla dos processos laboratoriais e desenvolver habilidades específicas. As principais atividades realizadas foram: 1) Hematologia: O estudante operou o aparelho de hemogramas, realizando a passagem de amostras e interpretando resultados, 2) Imunologia: Participou da realização de testes imunológicos, utilizando equipamentos específicos para garantir a precisão dos resultados; 3) Urinálise e Parasitologia: Preparou amostras para exame físico-químico e microscópico de urina e auxiliou na identificação de parasitas intestinais. 4) Triagem e Preparação de Amostras: Realizou a triagem de amostras, assegurando que todas fossem etiquetadas, organizadas e armazenadas corretamente; 5) Controle de Qualidade: Atuou ativamente no controle de qualidade, realizando a passagem de controles para calibrar os aparelhos e validar os resultados; 6) Bioquímica: Preparou amostras e colocou exames para serem processados no aparelho de bioquímica, aprendendo a verificar o funcionamento do equipamento.

Além das atividades técnicas, também colaborou no atendimento ao paciente, orientando sobre o preparo para exames e esclarecendo dúvidas sobre os procedimentos laboratoriais.

### Dificuldades Encontradas

Uma das maiores dificuldades encontradas foi o processo de controle de qualidade, que exige precisão absoluta para garantir a confiabilidade dos exames. Outro desafio foi o aprendizado das diferentes normas e procedimentos para cada setor do laboratório.

### Contribuição do Estudante ao Local de Estágio

## RELATO DE CASO

O estagiário contribuiu significativamente para o bom andamento das atividades do laboratório, especialmente no setor de triagem e preparação de amostras. Sua atuação constante ajudou a manter o fluxo de trabalho organizado e sua participação no controle de qualidade e operação de equipamentos contribuiu para a precisão dos exames.

### Conclusão

O estágio no laboratório de análises clínicas foi uma experiência transformadora, tanto no aspecto técnico quanto no pessoal, permitindo ao estagiário desenvolver uma compreensão profunda sobre o papel do farmacêutico no ambiente de análises clínicas. Além disso, o estágio proporcionou uma visão humanizada da prática profissional, reforçando a importância de uma abordagem ética e empática. A experiência consolidou sua escolha pela área de análises clínicas e reforçou seu desejo de contribuir para a saúde pública de forma ética, técnica e humanizada.

Imagens relacionadas